

ASSISTÊNCIA PAROQUIAL DE SANTOS-O-VELHO

Demonstrações Financeiras

Exercício 2018

P. Almeida
Alcarmo
PR
Nota Estática

Índice

Demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2018

Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2018	5
Demonstração dos Resultados Individuais por natureza em 31 de Dezembro de 2018.....	6
Demonstração dos Resultados Individuais por funções em 31 de Dezembro de 2018	7
Demonstração das Alterações no Capital Próprio Individuais em 31 de Dezembro de 2018.....	8
Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais em 31 de Dezembro de 2018	10
Anexo	
1. Nota Introdutória	11
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	13
2.1. Base de Preparação	13
2.2 Derrogação das disposições do ESNL	13
2.3 Comparabilidade das demonstrações financeiras.....	13
3. Principais políticas contabilísticas	14
3.1 Bases de apresentação.....	14
3.2 Conversão cambial	14
3.3 Ativos Intangíveis	14
3.4 Ativos Fixos Tangíveis.....	14
3.5 Inventários	15
3.6 Rédito	15
3.7 Imposto sobre o rendimento	16
3.8 Acontecimentos subsequentes	16
3.9 Especialização dos exercícios	16
4. Fluxos de caixa	16
5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	17
6. Ativos fixos tangíveis.....	17
7. Ativos intangíveis	18
8. Créditos a receber	19
9. Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	19
10. Rédito	20
11. Donativos, Subsídios do Governo e apoios do Governo	20
12. Fundos Patrimoniais	21
13. Acontecimentos após a data do balanço	21

R. Rubini
M. L. Lino
J. R.
R. de S. C.

14. Benefícios dos empregados.....	21
14.1 Número de membros dos órgãos diretivos e alterações ocorridas no período de relato financeiro	21
14.2 Remuneração dos órgãos diretivos	21
14.3 Gastos com o pessoal.....	22
15. Outras informações consideradas relevantes.....	22
15.1 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	22
15.2 ATIVOS E PASSIVOS CORRENTE	23
15.3 DIFERIMENTOS	24
15.4 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS.....	25
15.5 OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS	26
15.6 JUROS E OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS SIMILARES.....	27
15.7 DEPRECIações E AMORTIZações	27
15.8 FORNECEDORES	27

Demonstrações Financeiras

Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2018

ASSISTÊNCIA PAROQUIAL DE SANTOS O VELHO
BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(Montantes expressos em Euros)

RUBRICAS	NOTAS	31/12/2018	31/12/2017
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	503 348,64	514 694,43
Ativos intangíveis	7	88 363,76	90 467,60
Investimentos financeiros		3 050,97	2 092,37
		<u>594 763,37</u>	<u>607 254,40</u>
Ativo corrente			
Créditos a receber	8	81 689,75	103 586,61
Estado e outros entes públicos	15.1	4 358,49	-
Diferimentos	15.3	6 944,68	7 929,29
Outros ativos correntes	15.2	30 599,91	39 194,44
Caixa e depósitos bancários	4	478 961,12	414 990,08
		<u>602 553,95</u>	<u>565 700,42</u>
Total do Activo		<u>1 197 317,32</u>	<u>1 172 954,82</u>
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	12	4 376,67	4 376,67
Resultados transitados	12	628 587,99	664 712,40
Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	12	117 361,33	121 394,10
		<u>750 325,99</u>	<u>790 483,17</u>
Resultado líquido do período		56 265,09	2 076,03
Total dos Fundos Patrimoniais		<u>806 591,08</u>	<u>792 559,20</u>
PASSIVO			
Passivo corrente			
Fornecedores	15.8	13 860,38	8 695,62
Estado e outros entes públicos	15.1	36 137,71	34 405,68
Diferimentos	15.3	141 747,78	112 023,14
Outros passivos correntes	15.2	198 980,37	225 271,18
Total do Passivo		<u>390 726,24</u>	<u>380 395,62</u>
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		<u>1 197 317,32</u>	<u>1 172 954,82</u>

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de Dezembro de 2018.

O Contabilista Certificado

Naiza Isabel Nobre ESTRELA

A Direcção

Dr. João Henrique Pedro Ribeiro

Patrícia Adelaide Rodrigues
Página 15

Maria do Carmo Campelo Ribeiro

ASSISTÊNCIA PAROQUIAL DE SANTOS O VELHO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2018	2017
Vendas e serviços prestados	10	358 857,79	356 624,44
Subsídios, doações e legados à exploração	11	755 036,72	705 586,15
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	(127 383,78)	(124 584,45)
Fornecimentos e serviços externos	15.4	(177 832,45)	(224 159,16)
Gastos com o pessoal	14.3	(762 223,67)	(744 418,98)
Outros rendimentos	15.5	34 941,13	63 707,33
Outros gastos	15.5	(5 576,26)	(11 187,26)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		75 819,48	21 568,07
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	15.7	(22 473,09)	(19 689,85)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)		53 346,39	1 878,22
Juros e rendimentos similares obtidos	15.6	2 918,94	288,75
Juros e gastos similares suportados	15.6	(0,24)	(90,94)
Resultado antes de impostos (EBT)		56 265,09	2 076,03
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		56 265,09	2 076,03

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de Dezembro de 2018.

O Contabilista Certificado

Naeta Isabel Nabais Esteves

A Direcção

Francisco Augusto Rebelo Gomes

*Patrícia Almeida Rodrigues
Mónica do Carmo Campelo Ribeiro*

ASSISTÊNCIA PAROQUIAL DE SANTOS O VELHO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Creche	Jardim de Infância	Apoio Domiciliário	Posto Médico	Centro de Dia	Cantinas Sociais	TOTAL
Vendas e serviços prestados	10	145 777,95	179 821,34	19 987,50	313,00	12 958,00	-	358 857,79
Subsídios, doações e legados à exploração	11	263 095,07	262 733,20	132 139,86	(30,12)	97 098,71	-	755 036,72
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	(21 233,20)	(21 233,20)	(41 609,52)	-	(43 307,86)	-	(127 383,78)
Fornecimentos e serviços externos	15.4	(66 600,98)	(66 659,32)	(15 780,07)	(174,64)	(28 617,44)	-	(177 832,45)
Gastos com o pessoal	14.3	(281 305,19)	(270 720,61)	(146 675,91)	(486,00)	(63 035,96)	-	(762 223,67)
Outros rendimentos	15.5	13 689,44	11 659,64	5 161,51	152,33	4 278,21	-	34 941,13
Outros gastos	15.5	(1 832,82)	(1 755,42)	(788,17)	(43,00)	(1 156,85)	-	(5 576,26)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		51 590,27	93 845,63	(47 564,80)	(268,43)	(21 783,19)	-	75 819,48
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	15.7	(8 876,60)	(8 497,33)	(3 582,05)	(210,71)	(1 306,40)	-	(22 473,09)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)		42 713,67	85 348,30	(51 146,85)	(479,14)	(23 089,59)	-	53 346,39
Juros e rendimentos similares obtidos	15.6	1 132,55	1 080,01	496,22	29,19	180,97	-	2 918,94
Juros e gastos similares suportados	15.6	(0,09)	(0,09)	(0,04)	-	(0,02)	-	(0,24)
Resultado antes de impostos (EBT)		43 846,13	86 428,22	(50 650,67)	(449,95)	(22 908,64)	-	56 265,09
Imposto sobre o rendimento do período		-	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido do período		43 846,13	86 428,22	(50 650,67)	(449,95)	(22 908,64)	-	56 265,09

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de Dezembro de 2018.

O Contabilista Certificado

A Direcção

Naeta Isabel Nobais Esteves

R. João Horta - João António

Patrícia Loureiro Rodrigues
Mestre do Ensino Primário Ribeiro

ASSISTÊNCIA PAROQUIAL DE SANTOS O VELHO

DEMONSTRAÇÃO (INDIVIDUAL/CONSOLIDADA) DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2017
(Montantes expressos em Euros)

DESCRIÇÃO	Fundos patrimoniais atribuídos aos Instituidores da entidade-mãe						Total dos Fundos Patrimoniais
	Notas	Fundos	Resultados transitados	Ajustamentos /outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2017	1	4 376,67	707 176,57	89 556,50	3 553,35	804 663,09	804 663,09
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	2	-	3 553,35	(4 034,77)	(3 553,35)	(4 034,77)	(4 034,77)
			3 553,35	(4 034,77)	(3 553,35)	(4 034,77)	(4 034,77)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3				2 076,03	2 076,03	2 076,03
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3				(1 477,32)	(1 958,74)	(1 958,74)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO							
Subsídios, doações e legados			(35 872,37)	35 872,37	-	-	-
Outras operações	5		(10 145,15)		(10 145,15)	(10 145,15)	(10 145,15)
			(46 017,52)	35 872,37	-	(10 145,15)	(10 145,15)
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2017	6=1+2+3+5	4 376,67	664 712,40	121 394,10	2 076,03	792 559,20	792 559,20

Rm
MLOMM
Dr
NOTA 5-2017

ASSISTÊNCIA PAROQUIAL DE SANTOS O VELHO

DEMONSTRAÇÃO (INDIVIDUAL/CONSOLIDADA) DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2018
(Montantes expressos em Euros)

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos patrimoniais atribuídos aos Instituidores da entidade-mãe				Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Resultados transitados	Ajustamentos /outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018	6	4 376,67	664 712,40	121 394,10	2 076,03	792 559,20
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	12		2 076,03	(4 032,77)	(2 076,03)	(4 032,77)
	7	-	2 076,03	(4 032,77)	(2 076,03)	(4 032,77)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8				56 265,09	56 265,09
RESULTADO INTEGRAL	9+8				54 189,06	52 232,32
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO						
Outras operações	10		(38 200,44)		(38 200,44)	(38 200,44)
			(38 200,44)		-	(38 200,44)
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2018	6+7+8+10	4 376,67	628 587,99	117 361,33	56 265,09	806 591,08

Redução
M. Lucas
ER
n.º 2018/2019

ASSISTÊNCIA PAROQUIAL DE SANTOS O VELHO

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Montantes expressos em Euros)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		337 961,34	336 921,42
Pagamentos a fornecedores		(255 427,20)	(259 180,81)
Pagamentos ao pessoal		(521 218,10)	(700 623,81)
<i>Caixa gerada pelas operações</i>		<u>(438 683,96)</u>	<u>(622 883,20)</u>
Outros recebimentos/pagamentos		503 942,66	672 678,25
<i>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</i>		<u>65 258,70</u>	<u>49 795,05</u>
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Activos fixos tangíveis</i>		(4 206,60)	-
Recebimentos provenientes de:			
<i>Juros e rendimentos similares</i>		2 918,94	288,75
<i>Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)</i>		<u>(1 287,66)</u>	<u>288,75</u>
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Juros e gastos similares</i>		-	(90,94)
<i>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</i>		<u>-</u>	<u>(90,94)</u>
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		63 971,04	49 992,86
Efeito das diferenças de câmbio		+/-	+/-
Caixa e seus equivalentes no início do período		414 990,08	364 997,22
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	478 961,12	414 990,08

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de Dezembro de 2018.

O Contabilista Certificado

A Direcção

Isabel Vabaris ESTÁVIA

Patricia Lodeira Rodrigues
Maria do Carmo Campelo Ribeiro

APSOV – Assistência Paroquial de Santos-o-Velho
Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em euros)

1. Nota Introdutória

A Assistência Paroquial de Santos-O-Velho (também referida neste documento como APSOV) foi constituída em 1932 e, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa com o número único de matrícula e de pessoa coletiva 500 848 726.

Tem a sua sede social Rua da Esperança, nº 83, 1º - 1200-656 Lisboa

A Assistência Paroquial de Santos-O-Velho é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, com estatutos aprovados desde Abril de 1935, tem como missão uma mais reta e justa ordenação da sociedade, designadamente com os seguintes princípios:

- O respeito pela dignidade da pessoa humana;
- O espírito comunitário de modo que a população e os seus diversos grupos possam promover-se e valorizar-se incentivando a solidariedade e a partilha cristã de bens;
- O apoio às camadas populacionais mais carenciadas.

Fundada em 1932 sobre a proteção de Nossa Senhora de Fátima, por um grupo de pessoas que sentiu a necessidade de ajudar a resolver os problemas dos habitantes do Bairro da Madragoa, que viviam essencialmente da pesca, sendo que a grande maioria passava por dificuldades financeiras, o que originava más condições de vida e uma saúde precária.

A Assistência nasce da consciência de que é preciso olhar pelos outros. Uma consciência revelada através do empenho e de amor ao próximo na tentativa de tornar o mundo mais humano.

Iniciou-se então com um serviço pioneiro de Posto Médico.

Este é um extrato do relatório da época:

“Distintos médicos ofereciam desinteressadamente o seu trabalho profissional... era grande o fogo e o entusiasmo que animava as voluntárias, que não se limitavam a tratar as pessoas em suas casas mas também levavam alimentação adequada e agasalhos, sobretudo às crianças e idosos” e dizia ainda “....tudo isto que é necessário, não é o suficiente: é preciso também cuidar os doentes que não podem tratar-se convenientemente...”

Este espírito de entreaajuda mantém-se vivo até hoje.

Handwritten notes:
R. J. Santos
M. Calisto
R. J. Santos
nozeiro ESTVCA

Os funcionários desta instituição, além do seu valor profissional e de uma verdadeira responsabilidade pelo seu trabalho, assumem uma atitude de dedicação, e de amor ao próximo.

No âmbito da educação de crianças, sendo ou não desfavorecidas dar-lhes a mesma dignidade, empenhando-se numa formação exigente, a par de um desenvolvimento harmonioso numa constante procura da verdade, no campo da razão e da fé.

No âmbito dos idosos, empenha-se em melhorar a qualidade de vida desta população.

Não somente para apoiar estas pessoas a aumentar a sua atividade e autoestima, como torná-las mais comunicativas, mais autónomas e independentes, e ainda poder ajudar a fortalecer e desenvolver a relação entre o idoso e a família, através de um Centro de Dia e de um serviço de apoio domiciliário a pessoas acamadas.

Atualmente a Assistência tem duas casas a funcionar:

Casa Nossa Senhora de Fátima – no apoio aos idosos – tendo 25 no Centro de Dia e 36 no Apoio Domiciliário, este serviço funciona das 7h00 às 24h00 durante 7 dias na semana, fornece ainda diariamente mais de 80 refeições a pessoas muito carenciadas.

Casa Pastorinhos de Fátima – no apoio a crianças - com Creche e Jardim de Infância/Pré-escolar onde recebe diariamente 179 crianças dos 4 meses aos 6 anos de idade.

FUTURO

As atuais instalações não cumprem com a atual lei em vigor, por isso a instituição fez um pedido à CML para a cedência de um terreno e assim construir um edifício novo, onde irá instalar todas as valências, incluindo uma escola primária, aumentando assim a capacidade de apoio a crianças e idosos.

Está também incluído neste projeto uma zona para estacionamento; uma lavandaria; parafarmácia e ainda uma cafetaria com o objetivo de financiar a construção do edifício.

O projeto de arquitetura já está aprovado, estando apenas a aguardar a resposta a um pedido de alterações no parque de estacionamento.

Estas demonstrações financeiras individuais foram aprovadas pela Direção, na reunião de 30 de Maio de 2019. É opinião da Direção que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da APSOV, bem como a sua posição e performance financeira e fluxos de caixa.

Handwritten signatures and notes:
M. Almeida
S. J. Silva
Nota 5

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Base de Preparação

As demonstrações financeiras individuais anexas, foram preparadas nos termos do Sistema de Normalização Contabilística - SNC, nomeadamente, conforme o Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 09 de Março, que aprova o regime de normalização contabilística das Entidades do Sector Não Lucrativo (SNC-ESNL), e de acordo com e alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho.

Sempre que o SNC-ESNL não responda a aspetos particulares de transações ou situações específicas, serão aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as NCRF e Normas interpretativas (NI), as Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho; e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações (SIC e IFRIC).

Assim, as Demonstrações Financeiras são apresentadas em euros, por esta ser a moeda principal das operações da entidade.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC-ESNL requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela APSOV, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência da Direção e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas. As áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou áreas em que pressupostos e estimativas sejam significativos para as demonstrações financeiras são apresentadas na Nota 5.

2.2 Derrogação das disposições do ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo ESNL.

2.3 Comparabilidade das demonstrações financeiras

Os elementos constantes nas presentes Demonstrações Financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com os do exercício anterior.

peb
meu
pe
ncra ESVA

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, mantidos de acordo com a NCRF-ESNL em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

3.2 Conversão cambial

As demonstrações financeiras da APSOV e respetivas notas deste anexo são apresentadas em euros, salvo indicação explícita em contrário.

3.3 Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações e das perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado de três anos. Não é considerada qualquer quantia residual.

Se existe algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, é revista a amortização desse ativo de forma prospetiva para refletir as novas expectativas.

3.4 Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade. Este custo inclui o custo estimado à data de transição para o SNC-ESNL, e os custos de aquisição para ativos obtidos após essa data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de

Problemas

Melano

PR

nota estêvão

utilização. Os custos incorridos com empréstimos obtidos para a construção de ativos tangíveis são reconhecidos como parte do custo de construção do ativo.

As taxas de depreciação utilizadas são calculadas pelas taxas legalmente fixadas pelo Decreto-Lei 78/89 de 3 de Março e correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

<u>Classe de bens</u>	<u>Anos</u>
Edifícios e outras construções	10 a 50
Equipamento básico	2 a 15
Equipamento de transporte	2 a 10
Equipamento administrativo	2 a 10
Outros AFT	(em função da vida útil estimada)

Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, é revista a depreciação desse ativo de forma prospetiva para refletir as novas expectativas.

Os ativos fixos tangíveis em curso referem-se a ativos em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas de imparidade. Estes ativos são depreciados a partir do momento em que estão disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pelo órgão de gestão.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou abate do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".

3.5 Inventários

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo são valorizadas ao custo de aquisição, deduzido do valor dos descontos de quantidade concedidos pelos fornecedores, o qual é inferior ao respetivo valor de mercado.

Os inventários são valorizados pelo seu custo histórico ou pelo valor realizável líquido, caso este seja inferior ao anterior.

3.6 Rédito

Relativamente ao reconhecimento do rédito nas prestações de serviço, a APSOV apenas reconhece o rédito quando os serviços estão totalmente executados.

R. Silva
M. Laimo
Ph
D. Silva

3.7 Imposto sobre o rendimento

A APSOV encontra-se isenta de imposto sobre o rendimento (IRC) por se tratar de uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS).

3.8 Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

3.9 Especialização dos exercícios

Os rendimentos e gastos são registados de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos”.

4. Fluxos de caixa

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes.

A caixa e seus equivalentes em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 detalha-se conforme se segue:

	2018	2017
Numerário	1 022,85	529,85
Depósitos à Ordem	103 938,27	50 460,23
Outros Depósitos	374 000,00	364 000,00
	<u>478 961,12</u>	<u>414 990,08</u>

R. M. M.
 M. L. M.
 N. G. M.

5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2018 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas, face às consideradas na preparação da informação financeira definida anteriormente.

6. Ativos fixos tangíveis

Durante o período findo em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

		2018							
		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equip. básico	Equip. de transporte	Equip. administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos em curso	Total
Ativos									
	Saldo inicial	27 012,76	648 056,12	149 162,06	25 503,17	60 496,78	14 832,70	94 487,67	1 019 551,26
	Aquisições	-	4 206,60	4 816,86	-	-	-	-	9 023,46
	Saldo final	27 012,76	652 262,72	153 978,92	25 503,17	60 496,78	14 832,70	94 487,67	1 028 574,72
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade									
	Saldo inicial	-	275 652,33	130 247,79	24 617,75	59 506,26	14 832,70	-	504 856,83
	Depreciações do exercício	-	13 415,76	6 094,77	425,04	433,68	-	-	20 369,25
	Saldo final	-	289 068,09	136 342,56	25 042,79	59 939,94	14 832,70	-	525 226,08
	Ativos líquidos	27 012,76	363 194,63	17 636,36	460,38	556,84	-	94 487,67	503 348,64

		2017							
		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equip. básico	Equip. de transporte	Equip. administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos em curso	Total
Ativos									
	Saldo inicial	27 012,76	648 056,12	149 662,06	25 503,17	59 996,78	14 832,70	88 183,92	1 013 247,51
	Aquisições	-	-	-	-	-	-	6 303,75	6 303,75
	Transferências	-	-	(500,00)	-	500,00	-	-	-
	Saldo final	27 012,76	648 056,12	149 162,06	25 503,17	60 496,78	14 832,70	94 487,67	1 019 551,26
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade									
	Saldo Inicial	-	263 668,81	125 431,06	24 192,75	59 145,54	14 832,70	-	487 270,86
	Depreciações do exercício	-	11 983,52	4 816,73	425,00	360,72	-	-	17 585,97
	Saldo final	-	275 652,33	130 247,79	24 617,75	59 506,26	14 832,70	-	504 856,83
	Ativos líquidos	27 012,76	372 403,79	18 914,27	885,42	990,52	-	94 487,67	514 694,43

Os ativos fixos tangíveis em curso correspondem às despesas para o projeto da nova casa da APSOV.

Handwritten signatures and notes:
 Meamo
 R
 NOKI ESTEJO

7. Ativos intangíveis

Durante o período findo em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

2018			
	Programas de computador	Outros ativos intangíveis	Total
Ativos			
Saldo inicial	1 897,64	105 194,88	107 092,52
Saldo final	1 897,64	105 194,88	107 092,52
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade			
Saldo inicial	1 897,64	14 727,28	16 624,92
Amortizações do exercício	-	2 103,84	2 103,84
Saldo final	1 897,64	16 831,12	18 728,76
Ativos líquidos	-	88 363,76	88 363,76

2017			
	Programas de computador	Outros ativos intangíveis	Total
Ativos			
Saldo inicial	1 897,64	105 194,88	107 092,52
Saldo final	1 897,64	105 194,88	107 092,52
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade			
Saldo inicial	1 897,64	12 623,40	14 521,04
Amortizações do exercício	-	2 103,88	2 103,88
Saldo final	1 897,64	14 727,28	16 624,92
Ativos líquidos	-	90 467,60	90 467,60

O ativo intangível corresponde ao direito de superfície pago à Câmara Municipal de Lisboa para o projeto da nova casa.

Handwritten signatures and initials:
 M. Caetano
 RA
 N. Costa

8. Créditos a receber

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de créditos tinha a seguinte composição:

	2018	2017
Créditos a receber		
Clientes e utentes	81 689,75	103 586,61
	<u>81 689,75</u>	<u>103 586,61</u>

A variação ocorrida nesta rúbrica deve-se ao facto de a Direcção ter decidido regularizar as dívidas de utentes que se encontravam em aberto nos anos de 2013 e 2014.

9. Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, o CMVMC tinha a seguinte composição:

2018		
	M. Primas e Subsidiárias	Total
Compras	99 533,29	99 533,29
Donativos	27 850,49	27 850,49
Inventário final	-	-
CMVMC	<u>127 383,78</u>	<u>127 383,78</u>

2017		
	M. Primas e Subsidiárias	Total
Compras	98 020,88	98 020,88
Donativos	26 563,57	26 563,57
Inventário final	-	-
CMVMC	<u>124 584,45</u>	<u>124 584,45</u>

Handwritten signatures and text:
 H. L. L. M. O.
 N. C. R. E. T. A. E. S. T. E. V. C. O.

10. Rédito

Relativamente ao reconhecimento do rédito nas prestações de serviço, são compostos essencialmente por matrículas e mensalidades, e nas vendas por venda de equipamento desportivo.

Rédito	2018	2017
Vendas	4 554,00	3 089,00
Prestações de Serviços	354 303,79	353 535,44
	358 857,79	356 624,44

11. Donativos, Subsídios do Governo e apoios do Governo

Os subsídios à exploração, recebidos com o objetivo de compensar a instituição por gastos incorridos, são registados na demonstração dos resultados de forma sistemática durante os períodos em que são reconhecidos os gastos que aqueles subsídios visam compensar.

Subsídios	2018	2017
Atribuído pela Segurança Social	709 266,35	700 566,60
Atribuído por outras entidades	11 758,50	5 019,55
Donativos	34 011,87	-
	755 036,72	705 586,15

No decurso do exercício de 2018, procedeu-se á reclassificação dos donativos recebidos de acordo com o plano de contas para as ESNL.

R. Vitor
M. L. G. M.
P. R.
N. C. R. T. E. S. T. E. V. C. O.

12. Fundos Patrimoniais

O Fundo social está totalmente realizado no valor de 4.376,67 euros.

Os movimentos ocorridos nos Fundos Patrimoniais são os que se seguem:

	2018		2017	
	Aumentos	Reduções	Aumentos	Reduções
Resultados Transitados	-	38 200,44	11 357,91	57 375,43
Subsídios	-	4 032,77	47 230,28	15 392,68
RLE do exercício anterior	2 076,03	-	3 553,35	-
	<u>2 076,03</u>	<u>42 233,21</u>	<u>62 141,54</u>	<u>72 768,11</u>

Importa referir que a rubrica de “Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais” refere-se a subsídios que se encontram por reconhecer.

Como já referido no ponto 8., em 2018 a Direcção decidiu proceder à regularização das dívidas de utentes nos anos de 2013 e 2014.

13. Acontecimentos após a data do balanço

Até à data da conclusão deste relatório não ocorreram factos significativos, que mereçam destaque, uma vez que não distorcem as demonstrações financeiras.

14. Benefícios dos empregados

14.1 Número de membros dos órgãos diretivos e alterações ocorridas no período de relato financeiro

Os órgãos diretivos da APSOV são constituídos por 5 membros e não houve alterações no ano de 2018.

14.2 Remuneração dos órgãos diretivos

Na APSOV os órgãos diretivos não são remunerados.

No entanto a secretária da Direcção Maria do Carmo Campelo Ribeiro é remunerada pelo facto de ser funcionária da instituição com o cargo de responsável geral dos serviços da instituição.

M. Casimiro
[Signature]
ROSA ESTRELA

14.3 Gastos com o pessoal

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 a rubricas de *Gastos com o pessoal* apresentava a seguinte composição:

Gastos com pessoal	2018	2017
Remunerações do pessoal	624 707,41	604 321,38
Indemnizações	-	-
Encargos sobre remunerações	128 292,72	132 663,31
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	5 895,04	4 433,55
Formações	470,00	120,00
Outros	2 858,50	2 880,74
	762 223,67	744 418,98

O número médio de empregados durante o ano de 2018 foi de 55 e no ano de 2017 de 53.

15. Outras Informações consideradas relevantes

15.1 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

No final do período findo em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, as rubricas de *Estado e Outros Entes Públicos*, apresentavam a seguinte composição:

	2018		2017	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	-	7 652,44	-	7 921,42
Contribuições para a Segurança Social	-	28 407,67	-	26 397,25
IVA a recuperar	4 358,49	-	-	-
Outros impostos	-	77,60	-	87,01
	4 358,49	36 137,71	-	34 405,68

O montante de 4.358,49 € respeita a pedido de reembolso de IVA suportado na alimentação e obras ao longo do ano de 2018.

Mauro
Estêvão

15.2 ATIVOS E PASSIVOS CORRENTE

No final do período findo em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, as rubricas de Ativos e Passivos Correntes, apresentavam a seguinte composição:

	2018	2017
Outros ativos correntes		
Adiantamento a fornecedores (i)	4 047,69	9 995,20
Pessoal - adiantamentos	1 650,08	1 911,60
Devedores por acréscimo de rendimentos	-	8 507,50
Outros ativos correntes (ii)	24 902,14	18 780,14
	<u>30 599,91</u>	<u>39 194,44</u>
Outros passivos correntes		
Adiantamento de clientes	3 843,00	5 280,29
Pessoal - remunerações	61,46	-
Pessoal - encargos com pessoal (iii)	103 733,64	108 256,44
Devedores por acréscimo de gasto	1 056,41	17 041,52
Outros passivos correntes (iv)	90 285,86	94 692,93
	<u>198 980,37</u>	<u>225 271,18</u>

- (i) O adiantamento a fornecedores corresponde na sua maioria a obras (3.810,18 €)
- (ii) A variação ocorrida nesta rubrica deve-se essencialmente ao montante de 8.241,38 € que a APSOV espera vir a receber pelos estágios do IEFP.
- (iii) Este montante inclui estimativa de subsídio de férias, férias e encargos com segurança social a pagar em 2019.
- (iv) O saldo desta rubrica é composto na sua maioria pelas cauções pagas à Câmara Municipal de Lisboa pela ocupação do terreno cedido por esta.

Rubem
M. Calmo

Prof
Nora Esteves

15.3 DIFERIMENTOS

No final do período findo em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de Diferimentos, apresentava a seguinte composição:

Diferimentos	2018	2017
Gastos a reconhecer:		
Seguros	2 419,03	695,79
Rendas	4 105,00	6 812,95
K-Med XXI	410,00	410,00
Deco Pro-teste	10,65	10,55
	<u>6 944,68</u>	<u>7 929,29</u>
Rendimentos a reconhecer:		
Projeto Nova Casa (i)	138 263,68	112 023,14
IEFP (ii)	3 484,10	-
	<u>141 747,78</u>	<u>112 023,14</u>

- (i) Valor correspondente a donativos especificamente recebidos para a construção do novo centro social da APSOV e cujos gastos a Direção considera ainda estarem por incorrer. Este ano a Direção decidiu imputar a totalidade dos donativos recebidos para este projeto.
- (ii) Montante a ser reconhecido como rendimento à medida que a instituição suporta o custo com os vencimentos dos estagiários.

Handwritten signatures and initials:
 M. CARMO
 R. F.
 Noziz Esteves

15.4 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de *Fornecimentos e Serviços Externos* é detalhada conforme se segue:

Fornecimentos e Serviços Externos	2018	2017
Serviços Especializados	62 452,94	100 013,82
Trabalhos especializados	28 766,84	30 965,35
Vigilância e Segurança	253,44	253,44
Honorários	23 261,71	35 267,37
Conservação e reparação	9 608,60	32 911,23
Outros	562,35	616,43
Material	9 237,26	15 686,81
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	8 740,71	13 686,08
Livros e documentação técnica	85,20	116,05
Material de escritório	411,35	1 498,98
Outros	0,00	385,70
Energia e fluidos	26 644,78	25 348,08
Electricidade	12 173,65	11 118,75
Combustíveis	6 898,19	7 397,28
Água	7 572,94	6 832,05
Deslocações, estadas e transportes	462,70	790,05
Deslocações e estadas	160,15	672,50
Transporte de pessoal	36,60	117,55
Outros	265,95	-
Serviços diversos	79 034,77	82 320,40
Rendas e alugueres	49 629,00	51 467,74
Comunicação	4 065,39	5 754,34
Seguros	1 556,57	878,59
Contencioso e notariado	10,00	61,31
Limpeza, higiene e conforto	11 304,13	10 915,03
Outros serviços	12 469,68	13 243,39
	177 832,45	224 159,16

Em 2018 a APSOV teve menos custos de uma forma geral.

A variação ocorrida na rubrica de “conservação e reparação” deve-se ao facto de grande parte das obras de recuperação terem sido feitas ao longo de 2017, conseqüentemente houve uma diminuição na rubrica de “ferramentas e utensílios de desgaste rápido”.

A variação ocorrida em “Rendas e Alugueres” deve-se ao facto de 2017 terem sido feitos alguns alugueres de equipamento no montante de 2.207,54 €.

António
M. L. Almeida
R. L.

A sub-rubrica “outros serviços” é composta por despesas com visitas de estudo/passeios e comemorações da APSOV.

Nazari Estêvão

15.5 OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS

A decomposição das rubricas de *Outros gastos* e de *Outros rendimentos* em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 é conforme se segue:

	2018	2017
Outros rendimentos		
Rendimentos suplementares	6 606,40	3 951,78
Descontos de pronto pagamento	38,19	35,03
Correcções relativas a anos anteriores	19 561,61	783,07
Imputação subsídios investimento	4 032,77	4 034,77
Donativos (i)	-	44 755,34
Restituição de impostos	4 702,16	3 700,64
Juros de depósitos bancários	-	2 537,72
Consignação IRS	-	3 724,98
Outros	-	184,00
	34 941,13	63 707,33
Outros gastos		
Impostos e taxas	581,46	1 365,64
Correcções relativas a anos anteriores	1 030,89	9 526,48
Quotizações	405,76	290,00
Outros	3 558,15	5,14
	5 576,26	11 187,26

- (i) Como já referido no ponto 11., procedeu-se á reclassificação dos donativos recebidos de acordo com o plano de contas para as ESNL.

fulano
Miriam
NR
NASCIA ESTRELA

15.6 JUROS E OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS SIMILARES

Os gastos e perdas de financiamento reconhecidos no decurso dos anos de 2018 e 2017 são detalhados conforme se segue:

	2018	2017
Juros e gastos similares suportados		
Outros gastos de financiamento	0,24	90,94
	<u>0,24</u>	<u>90,94</u>
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	2 918,94	288,75
	<u>2 918,94</u>	<u>288,75</u>

15.7 DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES

O detalhe da rubrica de *Gastos/reversões de depreciação e de amortização* nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 é conforme se segue:

Depreciações e amortizações	2018	2017
Activos fixos tangíveis	20 369,25	17 585,97
Activos intangíveis	2 103,84	2 103,88
	<u>22 473,09</u>	<u>19 689,85</u>

15.8 FORNECEDORES

O detalhe da rubrica de *fornecedores* nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 é conforme se segue:

	2018	2017
Fornecedores	13 860,38	8 695,62
	<u>13 860,38</u>	<u>8 695,62</u>

A 31 de Dezembro de 2018 o saldo compõem-se na sua maior da seguinte forma:

- Shopitur – 7.911,48 € relativos à faturação dos meses de Novembro e Dezembro;
- EDP Comercial - Comercialização de Energia, S.A. – 1.326,24 € relativos à faturação de Dezembro;
- EPAL - Empresa Portuguesa das Aguas Livres, S.A. – 1.237,59 € relativos à faturação de Dezembro;
- Cancellia D Abreu Esteves & Associados - Sociedade de Advogados RI – 782,28 € relativos à faturação de Dezembro;
- Antonio José Coimbra Maia Penetra Unipessoal Lda. – 768,50 € relativos à faturação de Dezembro.

A 31 de Dezembro de 2017 o saldo era constituído pelos seguintes fornecedores/prestadores de serviço: 9 Mares (1.894,19 €), CERB – Contabilidade e Gestão, S.A. (1.452,60 €), Assis e Rocha, Lda. (797,14 €), Frederico Gouveia (708,84 €) e Cancellia D Abreu Esteves & Associados - Sociedade de Advogados RI (656,82 €).

O Contabilista Certificado

Naeta Isabel Nabais Esteves

A Direção

P. Vitor António Pedro Ribeiro
Patricia Ladeira Rodrigues
Maia do Carmo Campelo Ribeiro